



POLO DE APOIO PRESENCIAL UAB: OBSTÁCULOS À GESTÃO

Aldilene Lima Coelho¹ e Tânia Suely Azevedo Brasileiro²

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) se materializa em um espaço criado para dar apoio ao educando, o polo de apoio presencial; nele uma ou várias instituições de ensino pode utilizar o mesmo espaço, combinando recursos e práticas educativas, tecnologias dentre outros, tornando os processos ainda mais complexos. O fomento a modalidade do ensino a distância, tanto no âmbito público quanto no privado, foi possível a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, artigo 80. Quanto ao marco legal promotor da UAB, no Decreto nº 5.800/2006 observa-se os objetivos, alvos e caracterização do polo de apoio presencial. A UAB propõe-se promover a Educação a Distância (EaD) no âmbito Público em Município ou microrregião desprovido do acesso à educação superior apoiada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com todos seus desdobramentos e inovações, tendo como público prioritário os professores da Educação Básica. Outrossim, a UAB, dado o seu caráter fundamental na democratização, expansão e interiorização do ensino público em regiões isoladas e sua importância para a formação de profissionais da educação básica em municípios distantes e isolados, e pelo fato do polo de apoio presencial ser considerado “braço operacional” do Programa Universidade Aberta do Brasil e, em face aos desafios presentes na implantação, funcionamento dos polos e a relevância do gestor para concretização do programa, nos propomos pesquisar: quais os obstáculos à gestão de um polo de apoio presencial da UAB, credenciado na Região Oeste do Pará, no Município de Juruti? Objetivo: Diagnosticar os obstáculos à gestão de um polo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil, no Município de Juruti, Pará. Metodologia: estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, com aplicação de entrevista com o coordenador de polo e análise documental. Base teórica: Brasil (2006, 2010, 2013, 2015), Pinho et al (2012), Cortelazzo (2009), Fleury e Ouverney (2007) Kelling (2012), Vendruscollo (2012) dentre outros. Discussões: não existe um modelo unívoco de ensino a distância, esta heterogeneidade pode acarretar impasses ao cotidiano do polo de apoio presencial, comprometendo o Programa UAB. A concretização do Programa UAB apresenta demandas específicas ao gestor de polos, sejam elas pedagógicas e/ou administrativas, daí a necessidade do domínio de várias áreas do conhecimento. Ademais, a oferta da infraestrutura básica dos polos de apoio presencial apresenta impasses, dentre estes desafios, destaca-se a internet, precária na maioria das regiões brasileiras e demanda investimentos vultosos por parte dos mantenedores, o que faz com que os problemas não sejam resolvidos em um curto espaço de tempo. Conclui-se que o coordenador tem papel fundamental na gestão do polo, suas práticas poderão contribuir para o sucesso ou fracasso dos objetivos propostos pelo Sistema UAB, já que a ele cabe o papel de mediador dos enfrentamentos produzidos pela dinâmica de cada Instituição parceira desta rede.

Palavras-chave: Educação a Distância; UAB; Polo de apoio presencial; Obstáculos; Gestão.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), Mestrado Acadêmico em Educação, aldilenes@hotmail.com.

²Pós-doutora em Psicologia (IP/USP). Doutora em Educação (URV/ES). Docente e Pesquisadora no stricto sensu (mestrados e doutorado) na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Orientadora da pesquisa. E-mail: brasileirotania@gmail.com.